

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: FILIPE ANTONIO FONSECA COSTA

TÍTULO: ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL EM NASCENTES DO PERÍMETRO URBANO DE DIVINÓPOLIS - MG

AUTORES: ALYSSON RODRIGO FONSECA E SILVA, FILIPE ANTONIO FONSECA COSTA, FILIPE ANTÔNIO FONSECA COSTA, ALYSSON RODRIGO FONSECA, RÔGER ALEXANDRE NOGUEIRA GONTIJO , ADRIANO GUIMARÃES PEREIRA, FABRÍZIO FURTADO DE SOUSA, THÁISA LORENA FONSECA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: NASCENTES; IMPACTO AMBIENTAL; QUALIDADE AMBIENTAL; AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA

RESUMO

Dentre os diferentes tipos de mananciais, as nascentes configuram-se como sistemas ambientais em que o afloramento da água subterrânea ocorre naturalmente, integrando à rede de drenagem superficial. Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade ambiental das nascentes do perímetro urbano de Divinópolis/MG, buscando verificar as principais causas de impactos nas nascentes, o grau de interferência e a quantificação dos parâmetros macroscópicos. Para tanto, os impactos ambientais nas nascentes estão sendo avaliados a partir da interpretação do Índice de Impacto Ambiental em Nascentes – IIAN, através dos seguintes aspectos: coloração aparente da água; odor da água; lixo no entorno da nascente; materiais flutuantes; espumas e óleos; vegetação; uso por animais; uso por humanos; proteção do local; proximidade com residências; tipo de área de inserção. Após a coleta dessas informações os parâmetros macroscópicos são enquadrados em padrões para a quantificação, possibilitando assim a posterior somatória dos pontos obtidos e o estabelecimento de classes que refletem a qualidade ambiental da nascente. Foram analisadas 22 nascentes, sendo que em duas dessas os aspectos ambientais não puderam ser avaliados, pois encontravam-se soterradas e sem vazão de água. Nas demais nascentes, através da aplicação do IIAN, verificou-se que nenhuma delas se enquadraram como "ótima" (Classe A), sendo que apenas uma se enquadrou como "boa" (classe B). As demais foram enquadradas como "razoável" (Classe C, n = 3), "ruim" (Classe D, n = 12) e por fim, "péssima" (Classe E, n = 4). Os dados preliminares desse estudo mostraram que as nascentes do perímetro urbano do município encontram-se em situação de degradação ambiental, estando, em sua maioria, nas classes de conservação "Ruim" e "Péssima". Tais resultados evidenciam a necessidade imediata de intervenção nesses aquíferos, a fim de propiciar sua recuperação e conservação.